

- **ASPECTOS DA CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA**

- **SUMÁRIO**

- **1. SUMÁRIO**
- **2. PRODUTO INTERNO BRUTO - EVOLUÇÃO**
- **3. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO PIB TOTAL**
- **4. QUEDA NOS INVESTIMENTOS DO GOVERNO**
- **5. COMPONENTES DA DEMANDA AGREGADA**
- **6. MERCADO DE TRABALHO**
- **7. INDICADORES MACROECONÔMICOS**
- **8. OUTROS INDICADORES MACROECONÔMICOS**
- **9. CONTAS EXTERNAS**
- **10. CONTAS EXTERNAS / DÍVIDA EXTERNA: PÚBLICA x PRIVADA**
- **11. CONTAS DO GOVERNO**
- **12. EXPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA**
- **13. COMPONENTES POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA**
- **14. EXPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA: 2012 -2015**
- **15. IMPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA**
- **16. COMPONENTES POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA**
- **17. IMPORTAÇÃO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA: 2012-2015**
- **18. VENDAS DO COMÉRCIO**
- **19. ÍNDICES DE: SONDAGEM DO COMÉRCIO / E CONSUMIDOR**
- **: CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO/ INTENÇÃO CONSUMO FAMÍLIAS**

PIB-PRODUTO INTERNO BRUTO –BRASIL**(2)**

	2013	2014	2015	2016	2017*
Variação em relação ao ano anterior (em %)	3,0	0,5	-3,8	-3,6	-0,4 / 1,0 (s/ 1.º trim./ /2016) (s/4.º trim. 2016)
PIB (Valor a Preço de mercado) (Trilhões de R\$)	5,332	5,779	6,001	6,267	1,594

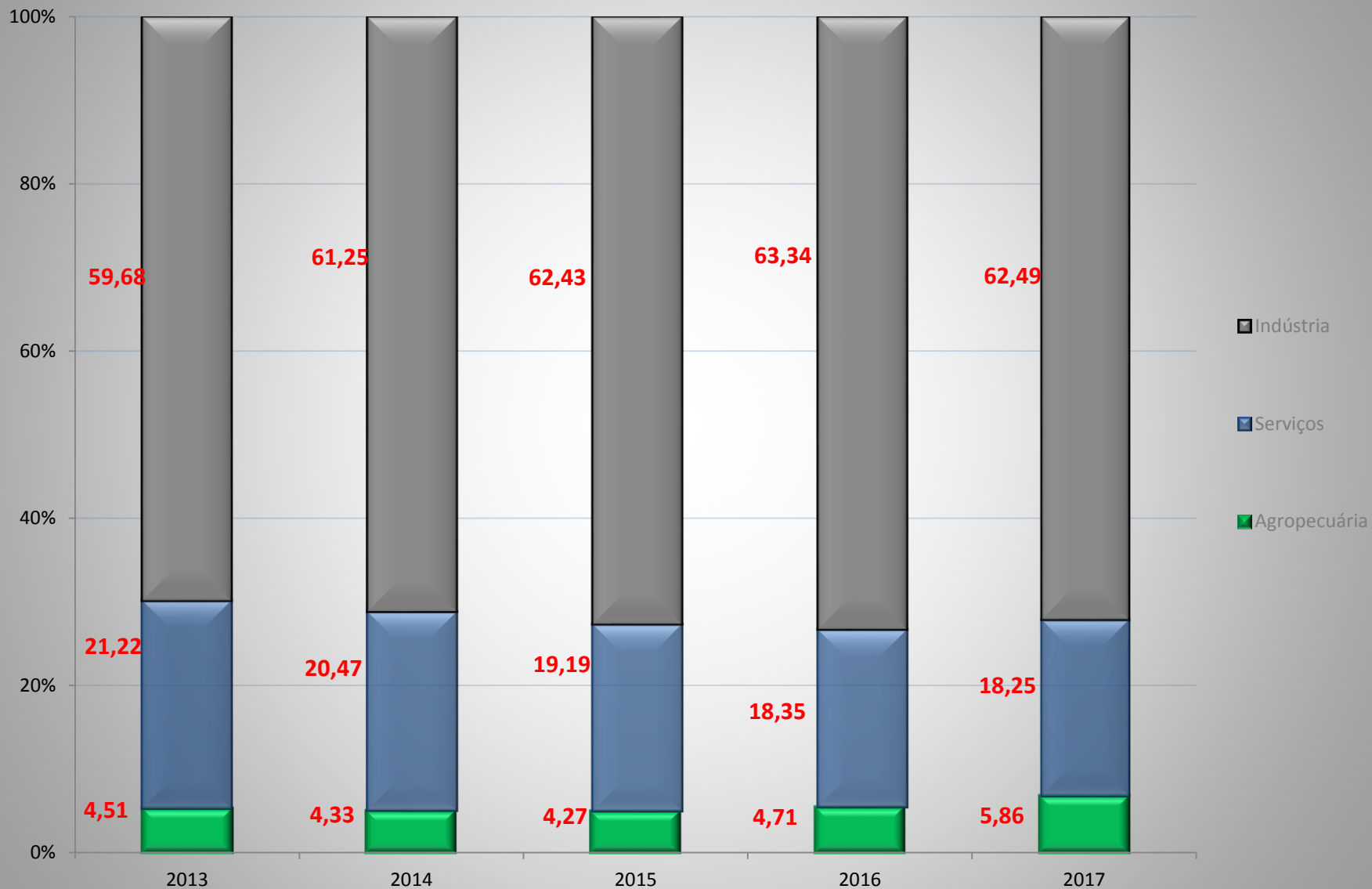
SETORES- Variação em relação ao ano anterior (%)
Valores correntes

	2013	2014	2015	2016	2017*
AGROPECUÁRIA	19,73	4,03	2,51	15,20	13,4 **
INDÚSTRIA	6,27	4,55	-2,65	-0,13	0,9 **
SERVIÇOS	12,84	11,25	5,84	5,95	0,0 **

*Valores de 2017 são referentes ao 1.º trimestre do ano

**: Sobre 4.º Trim./2016, com ajuste sazonal

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO PIB p.m. TOTAL (3)



Meta de déficit fiscal de R\$ 139 bilhões e receitas em queda, obriga Governo a reduzir INVESTIMENTO PÚBLICO. A taxa em proporção do PIB tende para o menor nível desde 2003, quando atingiu 0,3%, segundo levantamentos do IPEA e pesquisador do IBRE/FGV Manoel Pires.

A expectativa em relação a retomada dos investimentos recai, então, sobre setor privado.

(*Globo.com.br, 24/07/2017)

LADEIRA ABAIXO

DESEQUILÍBRIO FISCAL AGRAVOU A SITUAÇÃO

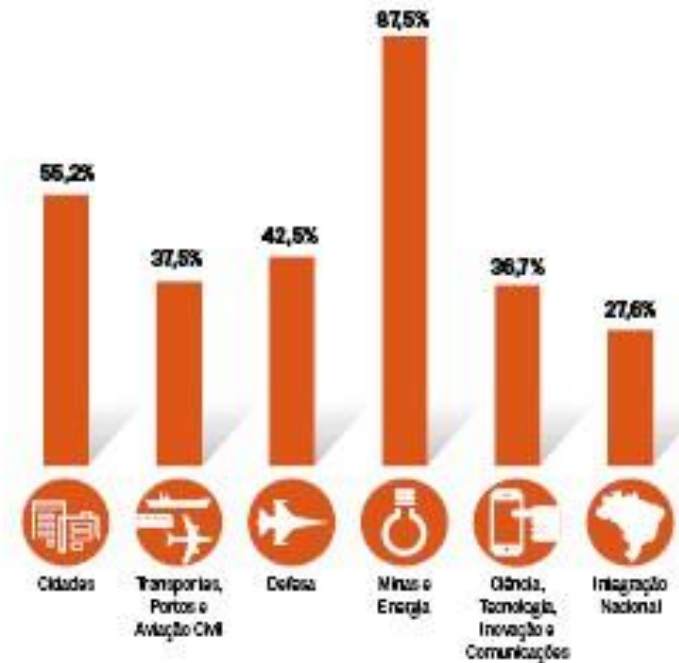
SÉRIE HISTÓRICA DO INVESTIMENTO DO GOVERNO CENTRAL
(em percentual do PIB)



CORTE DE DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

Aquelas que podem ser livremente aumentadas ou reduzidas pelo governo, como custeio e investimentos, nos ministérios setoriais

Cortes no período de janeiro a maio



BRASIL: Demanda Agregada no PIB (%) (5)

Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
CONSUMO DAS FAMÍLIAS	60,2	60,3	61,7	61,6	62,5	63,4	63,7	62,9
CONSUMO DO GOVERNO	19,0	18,7	19,3	19,0	20,2	20,2	20,3	19,3
IBI: públ. + priv. FBCF + Variaç. Estoques	21,8	21,8	20,3	21,7	20,1	17,7	16,4	15,6
EXPORTAÇÕES	10,7	11,5	12,0	11,7	11,5	13,0	12,6	12,1
IMPORTAÇÕES	(11,8)	(12,2)	(13,3)	(14,0)	(14,3)	(14,3)	(12,2)	(11,3)
PIB (preços mercado)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE

*Valores de 2017: 1.º trimestre do ano

MERCADO DE TRABALHO – CAGED (6)					
	2013	2014	2015	2016	2017*
BR - CRIAÇÃO DE EMPREGO (milhões)	1,117	0,397	-1,542	-1,322	48.543 unidades
PR - CRIAÇÃO DE EMPREGO (1.000)	90,3	41,0	-77,1	-54,4	24,0

*Valores de 2017: acumulado Jan-Mai

MERCADO DE TRABALHO - IBGE					
	2013	2014	2015	2016	2017*
BR Tx Desocupação (%)	7,1	6,8	8,5	11,5	13,6
PR Tx Desocupação (%)	4,3	4,0	5,9	8,2	10,3
SUL Tx Desocupação (%)	4,3	4,1	5,6	5,0	9,3

*Valores de 2017: 1.º trimestre do ano

INDICADORES MACROECONÔMICOS (7)

	2013	2014	2015	2016	2017*
INFLAÇÃO (no ano - %) IBGE	5,56	6,41	10,67	6,29	1,18 Jan-Jun
SELIC/BC (nos meses de junho - %)	8,00	11,00	13,75	14,25	9,25 (julho)
IBOVESPA (Média anual- pontos)	53.722	52.632	49.776	53.106	64.445
RISCO PAÍS (Média anual) jul IPEA	207	230	336	392	284
DÓLAR / BC (valor em R\$/junho)	2,13	2,26	3,17	3,61	3,23

*Valores de 2017: referentes a junho

OUTROS INDICADORES MACROECONÔMICOS**(8)**

	2013	2014	2015	2016	2017*
FALÊNCIAS: índice SERASA	62	62	69	60	65
DEMANDA de CRÉDITO (Média anual) SERASA	122	121,5	122,7	127,3	124
Nível Utilização Capacidade Instalada NUCI -(FGV): 0(zero) a 100(cem)	84,3	83,4	79,3	74,6	74,2
INADIMPLÊNCIA - Cheques devolvidos por insuficiência de fundos/cheques compensados - BC	-	-	-	7,2	6,9

*Valores de 2017: referentes à maio

**INADIMPLÊNCIA – PESSOA FÍSICA - SERASA EXPERIAN
SEM AJUSTE SAZONAL - (MÉDIA DE 2009 = 100)**

	2013	2014	2015
Índice nos meses de Agosto	136,7	160,2	187,0

CONTAS EXTERNAS (9)

	2013	2014	2015	2016	2017*
BRASIL					
Exportações (US\$ bilhões)	242,2	225,1	191,1	185,2	87,9
Importações (US\$ bilhões)	239,6	229,0	171,4	137,5	58,9
Balança Comercial (US\$ bilhões)	2,6	-3,9	19,7	47,7	29,0 Jan./Mai
PARANÁ					
Exportações (US\$ bilhões)	18,2	16,3	14,9	15,2	7,3
Importações (US\$ bilhões)	19,3	17,2	12,4	11,1	4,6
Balança Comercial (US\$ bilhões)	-1,1	-0,9	2,5	4,1	2,7 Jan./Mai
BR - IED (US\$ Bilhões)					
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO	63,9	62,5	63,7	78,9	32,4 Jan./Mai
BR -- Dívida Externa (US\$ Bilhões)	312,0	347,6	337,7	323,7	314,3 Maio
Curto prazo (%)	10,5%	15,7%	16,6%	18,0%	16,6%
Médio e Longo Prazo (%)	89,5%	84,3%	83,4%	82,0%	83,4%
RESERVAS CAMBIAIS/ BC (US\$ Bilhões)	375,5	374,1	368,6	371,1	377,9

CONTAS EXTERNAS (10)			
DÍVIDA EXTERNA BRASIL: COMPOSIÇÃO SETOR PÚBLICO x SETOR PRIVADO			
	SETOR PÚBLICO %	SETOR PRIVADO %	Total
2010	45,0%	55,0%	100
2012	37,2%	62,8%	100
2013	38,5%	61,5%	100
2014	39,4%	60,6%	100
2015	38,2%	61,8%	100

Fonte: Boletim Anual do Banco Central:
2010, 2012, 2013, 2014 e 2015

CONTAS DO GOVERNO (11)

	2013	2014	2015	2016	2017* (até Mai)
ARRECAÇÃO FEDERAL (valores em R\$ trilhões, preços de Mai/17)	1,3	1,27	1,3	1,3	0,544
DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL- INTERNA E EXTERNA (R\$ trilhões)	2,1	2,3	2,8	3,1	3,2
SUPERÁVIT PRIMÁRIO (R\$ bilhões)	77,1	-17,4	-115,1	-154,3	-34,9

*Valores de 2017: acumulado Jan-Mai

BRASIL: EXPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica – US\$ Bilhões (12)

Discriminação	2012	2013	2014	2015	2015/ 2014	2015
	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Var.%	Part. %
TOTAL	242,6	242,0	225,1	191,1	-15,1	100,0
PRODUTOS NÃO INDUSTRIAIS	75,6	68,0	63,3	66,2	4,6	34,7
PRODUTOS INDUSTRIAIS	166,9	173,9	161,8	121,9	-24,7	63,8
I. ALTA TECNOLOGIA	9,9	9,7	9,6	9,2	-4,1	4,6
II. MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA	40,7	39,9	34,5	33,1	-3,9	17,3
III. MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA	41,7	43,9	36,5	27,1	-25,6	15,4
IV. BAIXA TECNOLOGIA	18,7	18,8	81,2	53,4	-34,3	27,9

EXPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica –BRASIL (13)
COMPONENTES por Intensidade Tecnológica

I. <u>ALTA TECNOLOGIA: 4,6%</u> 2015	II. <u>MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA: 17,3%</u> 2015
<ol style="list-style-type: none">1. Aeronáutica e aeroespacial2. Farmacêutica3. Outros	<ol style="list-style-type: none">1. Veículos automotores, reboques/ semi-reboques2. Produtos químicos, não farmacêuticos3. Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.4. Outros
III. <u>MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA: 15,4 %</u> 2015	IV. <u>BAIXA TECNOLOGIA: 27,9%</u> 2015
<ol style="list-style-type: none">1. Produtos metálicos2. Produtos de petróleo refinado/ outros combustíveis3. Outros <p>Fonte: Boletim Banco Central Relatório anual 2015</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Alimentos, Bebidas e Tabaco2. Madeira e seus produtos, Papel e Celulose3. Têxteis, couro e calçados4. Produtos manufaturados n.e. e bens reciclados

BRASIL: EXPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica – US\$ Bilhões (14)

Discriminação (US\$ bilhões)	2012 Valor	2013 Valor	2014 Valor	2015 Valor	2015/ 2014 Var.%	2015 Part. %
TOTAL	242,6	242,0	225,1	191,1	-15,1	100,0
PRODUTOS NÃO INDUSTRIAIS	75,6	68,0	63,1	66,2	-22,9	35,7
PRODUTOS INDUSTRIAIS	166,9	173,9	161,8	121,9	-10,0	64,3
I. ALTA TECNOLOGIA	9,9	9,7	9,6	9,2	-4,1	4,6
1. Aeronáutica e aeroespacial	5,6	5,6	5,82	6,5	10,7	3,4
2. Farmacêutica	2,1	2,0	1,9	1,3	-16,7	0,7
3. Outros	2,2	2,1	1,8	1,5	-5,7	0,6
II. MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA	40,7	39,8	34,5	33,1	-3,9	17,3
1. Veículos automotores, reboques/semi-reboques	14,6	15,9	11,4	11,0	-2,9	5,6
2. Produtos químicos, exclusive farmacêuticos	10,7	10,3	10,0	11,3	-10,9	5,9
3. Máquinas e equipamentos mecânicos n. e.	11,4	9,7	9,3	7,6	-15,1	4,0
4. Outros	3,9	3,9	3,6	3,1	-15,3	1,6
III. MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA	38,8	41,4	36,5	27,1	-25,6	14,2
1. Produtos metálicos	21,8	19,1	20,6	17,8	-4,6	9,3
2. Produtos petróleo refinado/outras combust.	10,5	9,4	8,7	2,6	-45,0	1,5
3. Outros	6,5	12,9	7,1	6,5	-6,9	3,4
IV. BAIXA TECNOLOGIA	77,4	83,0	81,2	53,3	-34,3	27,9
1. Alimentos, bebidas e tabaco	62,6	67,2	64,8	37,6	-14,0	19,7
2. Madeira e seus produtos, papel e celulose	8,6	9,2	9,5	9,8	4,4	5,2
3. Têxteis, couro e calçados	4,6	4,9	5,3	4,4	-16,6	2,3
4. Produtos manufaturados n.e. e bens reciclados	1,6	1,6	1,5	1,4	-6,1	0,6

Obs.: n. e. = não especificados nem compreendidos em outra categoria.

Dados extraídos do Boletim do Banco Central – Relatório anual 2013, referente aos dados de 2012 e 2013; Relatório anual 2015 referente aos dados de 2014 e 2015.

BRASIL: IMPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica – US\$ Bilhões (15)

Discriminação (US\$ bilhões)	2012	2013	2014	2015	2015/ 2014	2015
	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Valor US\$ bi	Var.%	Part. %
TOTAL	223,2	239,7	229,0	171,4	-25,2	100,0
PRODUTOS NÃO INDUSTRIAIS	28,4	33,9	32,1	20,1	-35,8	12,1
PRODUTOS INDUSTRIAIS	194,7	205,8	196,7	150,7	-23,4	87,9
I. ALTA TECNOLOGIA	40,4	43,1	41,7	30,8	-26,1	18,0
II. MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA	93,9	99,9	92,5	73,1	-21,0	42,7
III. MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA	41,7	44,0	43,2	29,5	-32,0	17,2
IV. BAIXA TECNOLOGIA	18,7	18,8	19,4	17,2	-11,2	10,1

IMPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica – BRASIL (16)

Categorias por Intensidade Tecnológica

I. <u>ALTA TECNOLOGIA</u> : 18,0% 2015	II. <u>MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA</u>: 42,7% 2015
<ol style="list-style-type: none">1. Equipamentos de rádio, TV e comunicação2. Farmacêutica3. Instrumentos médicos de ótica e precisão4. Aeronáutica e aeroespacial5. Material de escritório e Informática	<ol style="list-style-type: none">1. Produtos químicos, exclusive farmacêuticos2. Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.3. Veículos automotores, reboques e semi-reboques4. Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.5. Equipamentos para ferrovia e material de transporte, n.e.
III. <u>MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA</u>: 17,2% 2015	IV. <u>BAIXA TECNOLOGIA</u>: 10,1% 2015
<ol style="list-style-type: none">1. Produtos de petróleo refinado/outros combustíveis2. Produtos metálicos3. Borracha e produtos plásticos4. Outros	<ol style="list-style-type: none">1. Têxteis, couro e calçados2. Alimentos, Bebidas e Tabaco3. Madeira e seus produtos, Papel e Celulose4. Produtos manufaturados n.e. e bens reciclados

**Fonte: Boletim Banco Central
Relatório Anual BC- 2015**

BRASIL: IMPORTAÇÃO Por Intensidade Tecnológica – US\$ Bilhões (17)

Discriminação	2012 Valor	2013 Valor	2014 Valor	2015 Valor	2015/ 2014 Var.%	2015 Part. %
TOTAL	223,2	239,7	229,1	171,5	-25,2	100,0
PRODUTOS NÃO INDUSTRIAIS	28,4	33,9	32,1	20,8	-35,8	12,1
PRODUTOS INDUSTRIAIS	194,7	205,8	196,9	150,7	-23,4	87,9
I. ALTA TECNOLOGIA	40,4	43,1	41,7	30,8	-26,1	18,0
1. Equipamentos de rádio, TV e comunicação	14,8	16,4	16,2	11,6	-28,6	6,7
2. Farmacêutica	8,9	9,7	9,5	7,2	-12,5	4,2
3. Instrumentos médicos de ótica e precisão	7,0	7,7	7,3	4,1	-19,4	2,4
4. Aeronáutica e aeroespacial	4,8	4,9	4,8	4,9	-1,1	2,9
5. Material de escritório e informática	4,8	4,3	3,9	3,0	-27,5	1,8
II. MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA	93,9	99,9	92,5	73,1	-21,7	42,7
1. Produtos químicos, exclusive farmacêuticos	33,9	36,2	36,0	30,6	-17,2	17,9
2. Máquinas e equipamentos mecânicos, n. e.	26,7	27,7	24,4	18,4	-23,5	10,8
3. Veículos automotores, reboques/semirreboques	22,6	24,4	21,1	14,8	-30,2	8,6
4. Máquinas e equipamentos elétricos n. e.	8,9	10,2	9,3	7,6	-18,4	4,5
5. Equipamentos p/ ferrovia/ material transporte n.e	1,6	1,3	1,7	1,6	-3,7	0,9
III. MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA	41,7	43,9	43,2	29,5	-32,7	17,2
1. Produtos de petróleo refinado/ outros combustíveis	18,8	20,2	20,1	10,2	-49,5	6,0
2. Produtos metálicos	14,2	14,1	13,8	11,3	-20,5	6,6
3. Borracha e produtos plásticos	6,1	6,6	6,2	4,9	-21,5	2,8
4. Outros	2,6	3,0	3,1	3,0	-0,7	1,8
IV. BAIXA TECNOLOGIA	18,7	18,9	19,4	17,2	-11,2	10,1
1. Têxteis, couro e calçados	6,9	7,1	7,4	6,2	-16,2	3,6
2. Alimentos, bebidas e tabaco	7,1	7,0	7,5	6,1	-18,7	3,5
3. Madeira e seus produtos, papel e celulose	2,4	2,3	2,2	1,4	-36,4	0,8
4. Produtos manufaturados n.e. e bens reciclados	2,3	2,4	2,3	3,5	52,1	2,1

Obs.: n. e. = não especificados nem compreendidos em outra categoria.

Dados extraídos do Boletim do Banco Central – Relatório anual 2013, referente aos dados de 2012 e 2013; Relatório anual 2015 referente aos dados de 2014 e 2015.

VENDAS DO COMÉRCIO (18)					
	2013	2014	2015	2016	2017*
PR- Fecomércio (%)	5,42	2,47	-8,79	-3,56	-2,43
BR- IBGE(%)	4,30	2,20	-4,30	-6,20	-0,60

*Valores de 2017: acumulado Jan - Mai

Ramo de atividade	IBGE (%)	FECOMÉRCIO (%)	
1. Combustíveis e Lubrificantes	-4,30		-12,25
2. Hipermercados e Supermercados	-0,90	Supermercados	-0,33
3. Tecidos, vestuário e calçados	6,00	Tecidos e Vestuário	-3,38
		Calçados	6,63
4. Móveis e eletrodomésticos	4,60		32,39
5. Farmácia	-1,60		-1,34
6. Livraria e Papelaria	-4,30	Livraria e Papelaria	-12,24
7. Materiais para escritório, informática e comunicação	-4,60		
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,00	Óticas, Cine-foto-som	1,31
		Loja de Departamentos	-0,89
COMÉRCIO VAREJISTA	-0,80		
9. Veículos e Peças	-6,20	Concessionárias de Veículos	-2,99
		Auto Peças	-11,49
10. Materiais de Construção	4,20		-4,87
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIA.	-0,60	TOTAL	-2,43

Índices Sondagem Comércio FGV (19)

Meses	Índice de Confiança	Índice de Expectativas
jan/17	9,5	14,3
fev/17	12,4	13,6
mar/17	15,0	18,4
abr/17	17,7	17,4
mai/17	14,6	12,7
jun/17	10,4	7,8

Índices Sondagem Consumidor FGV

Meses	Índice de Confiança	Índice de Expectativas
jan/17	11,9	19,7
fev/17	12,0	19,1
mar/17	17,1	24,9
abr/17	17,2	23,7
mai/17	13,5	18,6
jun/17	9,5	11,7

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC - CNC) Escala de 0 a 200

Meses	índice (sem ajuste sazonal)
jan/17	95,7
fev/17	95,5
mar/17	99,9
abr/17	102,3
mai/17	103,0
jun/17	101,9

Intenção de Consumo das Famílias (ICF - CNC) Escala de 0 a 200

Meses	índice (em pontos)
jan/17	76,2
fev/17	77,1
mar/17	78,2
abr/17	77,8
mai/17	77,7
jun/17	77,1